

---

## Environmental accounting as a strategy in business management

### Contabilidade ambiental como estratégia na gestão de empresas

Received: 18-05-2024 | Accepted: 21-06-2024 | Published: 24-06-2024

---

#### **Caroline Rocha dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-2650-1771>  
Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Brasil  
E-mail: carolrs749@gmail.com

#### **Rebeca de Jeus**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9977-2565>  
Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Brasil  
E-mail: rdj.cic19@uea.edu.br

#### **Rosimeire Freires Pereira Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3142-7109>  
Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Brasil  
E-mail: rosimeirefpol@yahoo.com.br

#### **Ralyne Lima de Souza Guerreiro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9743-1426>  
Universidade do Estado do Amazonas - UEA, Brasil  
E-mail: rguerreiro@uea.edu.br

---

#### ABSTRACT

This research aims to analyze the implementation of environmental accounting as a strategy in business management, the approach to which involves several steps, from raising awareness and commitment among top management to integrating environmental data into accounting systems and training employees. Strategy in business management is fundamental, as it provides clear direction, efficient allocation of resources and adaptation to market changes, as well as strengthening competitiveness and corporate reputation. In addition, the development of this research is justified because it contributes to the body of literature that already exists. Another relevant point is to understand that the methodology used for this research is characterized by a bibliographic and qualitative aspect, in which more than 20 works were selected. The results of this research show that environmental accounting plays an essential role in making decisions by identifying environmental costs and benefits, assessing risks, planning sustainability strategies and improving operational efficiency, as well as promoting sustainable practices. It also helps with regulatory compliance and innovation, providing a basis for informed and strategic decisions.

**Keywords:** Accounting; Strategy; Management;

---

## RESUMO

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar a implementação da contabilidade ambiental como estratégia na gestão empresarial, cuja abordagem envolve vários passos, desde a conscientização e comprometimento da alta direção até a integração de dados ambientais nos sistemas contábeis e treinamento dos funcionários. A estratégia na gestão de empresas é fundamental, pois oferece direção clara, alocação eficiente de recursos e adaptação às mudanças do mercado, além de fortalecer a competitividade e a reputação corporativa. Além disso, justifica-se o desenvolvimento dessa pesquisa por contribuir com o acervo literário que já existe. Outro ponto relevante é compreender que a metodologia abordada para essa pesquisa se caracteriza de aspecto bibliográfico e qualitativo, no qual foram selecionadas mais de 20 obras. Os resultados desta pesquisa evidenciam que a contabilidade ambiental desempenha uma função essencial na execução de deliberações ao identificar custos e benefícios ambientais, avaliar riscos, planejar estratégias de sustentabilidade e melhorar a eficiência operacional além de promover práticas sustentáveis. Ela também ajuda na conformidade regulatória e na inovação, fornecendo uma base para decisões informadas e estratégicas.

**Palavras-chave:** Contabilidade; Estratégia; Gestão;

---

## INTRODUÇÃO

O aumento da preocupação com as questões ambientais tem incentivado empresas de todos os setores a reavaliarem suas práticas de gestão. Nesse cenário, a contabilidade ambiental se apresenta como uma ferramenta estratégica essencial, permitindo não apenas a mensuração e o registro dos impactos ambientais das atividades empresariais, mas também a análise dos custos e benefícios associados a esses impactos.

Mediante contabilidade ambiental, as organizações podem fazer escolhas mais embasadas, cumprir regulamentações ambientais, gerenciar riscos, fortalecer sua reputação e imagem no mercado, além de potencializar a eficiência operacional e fomentar a inovação.

Esta pesquisa se justifica pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a contabilidade ambiental como estratégia na gestão de empresas. Ao investigar os impactos da contabilidade ambiental na tomada de decisão, na conformidade regulatória e na reputação corporativa, esta pesquisa contribuirá para preencher essas lacunas e fornecer insights valiosos para empresas, gestores, reguladores e acadêmicos.

Tendo como objetivo geral analisar a implementação da contabilidade ambiental como estratégia na gestão de empresas, no processo de decisão. Dentro do contexto explorado surgiu a seguinte problemática: De que maneira a contabilidade ambiental pode funcionar como estratégia na gestão de empresas?

## METODOLOGIA

Este trabalho é caracterizado por uma pesquisa bibliográfica dentro do tema: Contabilidade ambiental como estratégia na gestão de empresas. Sendo selecionados diversos trabalhos para dar embasamento a essa pesquisa, as principais base de dados foram: Periódico Capes, SciELO Brasil; Google acadêmico nos anos que compreendem 2014 a 2024. Diante disso, o trabalho é de caráter bibliográfico e investigativa, sendo embasado com assuntos teóricos, tendo em sua abordagem qualitativa com o intuito de interpretar a bibliografia coletada afim de responder aos objetivos gerais.

Conforme Toller (2021), toda investigação científica não está primariamente preocupada com a representatividade numérica, mas sim, com a ampliação do entendimento de um grupo social. De acordo com o autor, pesquisadores que adotam a abordagem qualitativa se opõem à ideia de um único modelo de pesquisa da realidade que não pode ser quantificado, concentrando-se em explicar a dinâmica do tema estudado. Além disso, Toller (2021) também destaca que a revisão bibliográfica se baseia em fontes de literatura, ou seja, os dados são adquiridos a partir de fontes escritas, representando assim uma modalidade específica de documentos.

## CONTABILIDADE AMBIENTAL

Segundo Brandão *et al.* (2020), a contabilidade ambiental transcende sua função tradicional de registro e relato financeiro, assumindo um papel estratégico na gestão sustentável das organizações. Ao integrar aspectos econômicos, sociais e ambientais, essa abordagem oferece uma visão abrangente dos impactos e das oportunidades associadas às atividades empresariais. Ademais, ao adotar métricas ambientais e indicadores de desempenho, as organizações podem monitorar e avaliar continuamente sua performance ambiental, identificando áreas de melhoria e inovação.

Para Oliveira (2018), a contabilidade ambiental tem como objetivo registrar as transações empresariais que impactam o meio ambiente e seus reflexos na situação econômica e financeira das organizações. Ele ressalta que, historicamente, a contabilidade tem sido responsável por fornecer informações, porém, atualmente, enfrenta o desafio adicional de lidar com os impactos ambientais das operações empresariais. O autor enfatiza que a omissão de irregularidades ambientais pode ser

considerada uma infração criminal e que esconder informações ambientais, como passivos ambientais, pode ter sérias repercussões na saúde financeira da empresa.

Para Carvalho (2015) a contabilidade ambiental aponta os custos nas despesas gerais, permitindo uma análise financeira relacionada a preservação do ecossistema, registra os investimentos nessa área no ativo e cria provisões para risco ambientais. A contabilidade ambiental tem se tornado mais significativo no cenário empresarial contemporâneo, dado o crescente reconhecimento dos impactos ambientais das atividades econômicas.

Em sumula, a contabilidade ambiental é vital para a sustentabilidade e sucesso das empresas modernas. Ela não só facilita a conformidade legal e a gestão de riscos, mas também promove a eficiência operacional, melhora a reputação corporativa e impulsiona a inovação. Ao integrar a contabilidade ambiental em sua estratégia de gestão, as empresas podem assegurar seu crescimento e desenvolvimento sustentável no longo prazo.

## IMPORTÂNCIA DA ESTRATÉGIA NA GESTÃO DE EMPRESA

Pastor (2018) ressalta que a importância da estratégia na gestão de empresas não pode ser subestimada, pois ela constitui a base para a orientação e o sucesso de longo prazo de qualquer organização. A estratégia empresarial envolve a formulação, implementação e avaliação de decisões multidimensionais que permitem as empresas alcançarem seus objetivos. Uma estratégia bem delineada proporciona uma direção clara, ajuda a definir prioridades, aloca recursos de maneira eficiente e responde proativamente às mudanças do ambiente de negócios. Vale salientar que, a estratégia oferece direção e foco. Ela estabelece uma visão de longo prazo e define os objetivos que a empresa pretende alcançar. Essa clareza ajuda a alinhar todos os níveis da organização, garantindo que os esforços de todos os funcionários estejam sincronizados com os objetivos estratégicos.

Para Moreira (2019) é importante ressaltar que a estratégia possibilita uma alocação eficaz de recursos. Ao estabelecer prioridades claras, a estratégia ajuda os gestores a direcionar os recursos financeiros, humanos e tecnológicos para as áreas mais necessárias, otimizando o uso dos recursos disponíveis e evitando desperdícios. Uma gestão estratégica eficiente garante que os investimentos sejam feitos em projetos que

ofereçam o maior retorno possível e que estejam em consonância com os objetivos da empresa.

A estratégia também é fundamental para a adaptação às mudanças do ambiente. O mercado está em evolução contínua, com novas tecnologia, regulamentações e preferências dos consumidores surgindo regularmente. Uma estratégia bem desenvolvida inclui mecanismos para monitorar essas mudanças e ajustar as ações das empresas conforme necessário. Isso permite que as empresas sejam proativa, em vez de reativa, garantindo que elas possam se adaptar rapidamente às novas condições e aproveitar as oportunidades emergentes.

Carvalho (2015) salienta que antecipar eventuais desafios e estabelecer planos de contingência e a estratégia, ajuda a mitigar riscos e minimizar impactos negativos. Empresas que planejam estrategicamente estão mais preparadas para lidar com crises e imprevistos, mantendo a estabilidade e a continuidade dos negócios.

De acordo com Dantas (2015) a estratégia exerce um papel essencial na motivação e no comprometimento dos funcionários. Quando os colaboradores compreendem a visão e os objetivos da empresa e percebem como suas contribuições individuais afetam o sucesso global, eles tendem a estar mais motivados e envolvidos. Isso resulta em maior eficiência e redução da rotatividade de pessoal. Por fim, a avaliação e o controle são elementos essenciais de uma estratégia eficaz. Isso não apenas permite ajustes oportunos, mas também fornece uma base para o aprendizado e a melhoria contínua. Empresas que avaliam regularmente seu desempenho e ajustam suas estratégias com base em dados sólidos tendem a ser mais resilientes e adaptáveis.

Dessa forma, a importância da estratégia na gestão de empresas reside na sua capacidade de fornecer direção clara, alocar recursos eficientemente, adaptar-se às mudanças, fortalecer a competitividade, gerenciar riscos, motivar funcionários e avaliar o desempenho de maneira contínua.

## **TOMADA DE DECISÃO E PRINCIPAIS IMPACTOS NA GESTÃO DE EMPRESA NA**

Os impactos na gestão de empresas durante a tomada de decisão são múltiplas e têm implicações significativas para a eficiência operacional, competitividade e sustentabilidade das organizações.

Conforme Mendes (2020) a tomada de decisão é um processo central na gestão empresarial, afetando diretamente o desempenho da empresa e sua capacidade de atingir os objetivos estratégicos. Os principais impactos na gestão empresarial relacionados à tomada de decisão podem ser agrupados em várias categorias-chave: operacionais, financeiros, estratégicos, culturais e ambientais. Essas categorias foram devidamente extraídas da literatura selecionada para esta pesquisa.

Vieira (2018) afirma que as decisões operacionais impactam diretamente a eficiência e a eficácia das execuções operacionais das corporações. Exemplos de tais decisões incluem a escolha de tecnologias, a gestão de estoques, a organização da cadeia de suprimentos e a alocação de recursos. Quando baseadas em dados operacionais precisos, essas decisões podem otimizar o desempenho da empresa, aumentando a produtividade, reduzindo custos e aprimorando os produtos e serviços oferecidos. Em contrapartida, decisões mal informadas podem resultar em ineficiências, desperdícios e problemas de qualidade, prejudicando a competitividade da empresa.

A tomada de decisão financeira é vital para a saúde econômica da empresa. Decisões relacionadas a investimentos, financiamentos, gestão de custos e políticas de dividendos afetam diretamente o fluxo de caixa, a rentabilidade e a sustentabilidade financeira da organização. Decisões financeiras bem fundamentadas ajudam a maximizar os lucros, manter uma estrutura de capital equilibrada e gerenciar riscos financeiros de maneira eficaz. Além disso, a transparência e a precisão nas decisões financeiras aumentam a segurança dos investidores, facilitando o acesso a recursos financeiros em condições vantajosas.

De acordo com Amaral (2019) decisões estratégicas são cruciais para definir o futuro da empresa, influenciando sua direção de longo prazo, posição no mercado e capacidade de inovação. Escolhas como os mercados a serem explorados, a definição de produtos e serviços, a expansão para novas áreas e a alocação de recursos em pesquisa e desenvolvimento moldam a trajetória de crescimento da organização. Para que essas decisões sejam eficazes, é essencial realizar uma análise minuciosa do ambiente externo e interno, considerando tendências de mercado como: concorrência, oportunidades e ameaças. Decisões estratégicas mal planejadas ou a falta de visão podem levar à perda de mercado, obsolescência tecnológica e enfraquecimento da posição competitiva da empresa.

Segundo Curi (2017) a cultura ambiental de uma empresa é fortemente influenciada pelas decisões adotadas pela gestão. A maneira como tais decisões são

ofertadas e comunicadas influenciam o clima dentro da empresa, a motivação dos funcionários e o engajamento geral. Decisões que promovem transparência, inclusão e participação dos colaboradores fortalecem a cultura organizacional, elevando a satisfação e produtividade, já as escolhas relacionadas ao uso de recursos naturais e eficiência energética têm impactos significativos no meio ambiente e na reputação da empresa. Optar por práticas sustentáveis pode melhorar a imagem corporativa e abrir novos mercados para produtos ecológicos.

Em síntese, os impactos da tomada de decisão na gestão de empresas são amplos e profundos, abrangendo aspectos operacionais, financeiros, estratégicos, culturais e ambientais. Decisões bem informadas e estrategicamente alinhadas são essenciais para garantir a eficiência, competitividade e sustentabilidade das organizações. A capacidade de tomar decisões eficazes é um diferencial crucial para os gestores, exigindo uma abordagem integrada que considere todas as dimensões relevantes e suas inter-relações. Portanto, investir em sistemas de informação robustos, capacitação contínua e uma cultura organizacional aberta à análise crítica e inovação é fundamental para aprimorar a qualidade das decisões e assegurar o sucesso empresarial a longo prazo.

## **CONTABILIDADE AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA NA GESTÃO DE EMPRESAS**

Segundo o autor Ferreira (2015) a contabilidade ambiental emerge como uma estratégia essencial na gestão de empresas modernas, integrando práticas de sustentabilidade à tomada de decisões. Esta abordagem proporciona uma visão abrangente dos impactos ambientais das atividades empresariais, permitindo que as organizações identifiquem, mensurem e gerenciem seus passivos ambientais de maneira eficaz.

Outro aspecto crítico da contabilidade Ambiental, destaca-se com Rodrigues (2014) a qual diz que sua função na conformidade regulatória, com a crescente rigidez das regulamentações ambientais a nível global, em que as empresas são pressionadas a aderir a normas que exigem a transparência e a responsabilização por seus impactos no ecossistema. A contabilidade ambiental ajuda as organizações a reportar suas práticas ambientais de maneira precisa e regular, facilitando o cumprimento das legislações vigentes e evitando penalidades severas. Esta conformidade não só previne multas e sanções, mas também melhora a relação com reguladores e órgãos fiscalizadores.

Nonato (2018) afirma que a gestão de riscos é outra área onde a contabilidade ambiental demonstra seu potencial estratégico. Dessa forma, ao identificar potenciais riscos ambientais, como contaminação do solo ou poluição da água, as empresas podem implementar medidas preventivas que mitigam esses riscos, protegendo tanto o meio ambiente quanto o patrimônio corporativo. Essa abordagem proativa à gestão de riscos ecossistêmicos também preserva a reputação da empresa, um ativo intangível que se torna cada vez mais valioso em um mercado onde consumidores e investidores estão mais atentos às práticas de sustentabilidade.

Dessa forma a contabilidade ambiental como estratégia na gestão de empresas oferece um conjunto robusto de ferramentas que impulsionam a sustentabilidade e o sucesso a longo prazo. Ao integrar práticas de contabilidade ambiental em suas operações, as empresas podem melhorar a eficiência operacional, assegurar a conformidade regulatória, gerenciar riscos de forma mais eficaz, fortalecer sua reputação e promover a inovação.

## PASSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL

Segundo Melo (2018) a contabilidade tem a responsabilidade de definir os regulamentos e evidenciar tais informações, englobando os cenários econômicos-sociais e ambientais das empresas, identificando custos, despesas e possíveis receitas ecológicas relacionadas a atividades da empresa apresentando todo o patrimônio, ou seja, ativo e passivo.

Borges (2022) apresenta de maneira clara os principais passos para a implementação da contabilidade ambiental, conforme o Quadro 1.

**Quadro 1** - Passos para a aplicação da contabilidade ambiental

Passos	Processos	Descrição
1	Conscientização e comprometimento da alta direção.	Etapa em que a liderança deve estar convencida da importância da contabilidade ambiental e comprometida com sua implementação, promovendo uma cultura corporativa de sustentabilidade e responsabilidade ambiental.
2	Análise preliminar e diagnóstico ambiental.	Aqui deve-se avaliar as práticas ambientais da empresa, identificando impactos como consumo de recursos, emissões de poluentes e geração de resíduos, fornecendo uma base para entender desafios e oportunidades ambientais
3	Definir objetivos e metas	Estes devem ser específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e com prazo determinado.

4	Formação de equipe de contabilidade Ambiental.	A equipe deve implementar a contabilidade ambiental, monitorar resultados e usar sistemas de informação eficientes para garantir dados precisos e confiáveis
5	Integração dos dados ambientais nos sistemas contábeis	Incluir informações sobre custos e benefícios ambientais nos registros contábeis usuais, integrando esses dados aos processos de contabilidade gerencial para orientar decisões estratégicas.
6	Treinamento e capacitação de funcionários	Todos os colaboradores, especialmente os envolvidos em contabilidade e gestão ambiental, devem receber treinamento sobre os princípios e práticas da contabilidade ambiental, para que todos entendam a importância das iniciativas ambientais e contribuam para sua implementação.
7	Monitorização contínua e revisão periódica dos processos e resultados ambientais.	A empresa deve definir indicadores de desempenho ambiental e acompanhar o avanço em relação às metas estipuladas. Revisões periódicas permitem identificar áreas que precisam de ajustes e melhorias, assegurando a eficácia contínua da contabilidade ambiental.
8º	Comunicação e divulgação dos resultados.	A empresa deve comunicar regularmente seus desempenhos e iniciativas ambientais, tanto interna quanto externamente. Relatórios de sustentabilidade e relatórios anuais são formas eficazes de reforçar o compromisso da empresa com a responsabilidade ambiental

Fonte: adaptado de Borges (2022).

Dessa forma, a implementação da contabilidade ambiental é um processo abrangente que envolve desde a conscientização e comprometimento inicial até a integração completa nos sistemas de contabilidade e gestão. Ao seguir esses passos, as empresas podem não apenas cumprir suas obrigações regulatórias, mas também avançar em busca de uma gestão mais sustentável e ética.

## COMO A CONTABILIDADE AMBIENTAL PODE AUXILIAR NA TOMADA DE DECISÃO?

A contabilidade ambiental desempenha um papel crucial na tomada de decisão dentro das empresas, fornecendo informações detalhadas e precisas sobre os impactos ambientais das operações e suas implicações financeiras. Silva (2021) destaca que os principais aspectos de como a contabilidade ambiental pode auxiliar na tomada de decisão são:

- a) Identificação de custos e benefícios ambientais

Conforme Santos (2015), compreende-se que a contabilidade ambiental permite que as empresas identifiquem e quantifiquem os custos relacionados às suas práticas ambientais, como o uso de recursos naturais, a produção de resíduos e as emissões de poluentes. Além disso, ela auxilia na avaliação dos benefícios financeiros de práticas sustentáveis, como as economias geradas pela redução de desperdícios e pela eficiência energética. Essas informações são cruciais para comparar diferentes opções e tomar decisões informadas sobre investimentos em projetos que promovem a sustentabilidade.

b) Análise de viabilidade econômica

Conforme Rocha (2015) a contabilidade ambiental apoia a análise de viabilidade econômica de projetos sustentáveis ao fornecer dados sobre os custos e benefícios ambientais. Por exemplo, ao considerar a adoção de tecnologias limpas, as empresas podem comparar os custos iniciais de investimento com os benefícios de longo prazo, como economias no consumo de energia, redução de multas ambientais e melhorias na reputação corporativa. Isso facilita a seleção de projetos que são tanto economicamente vantajosos quanto ambientalmente responsáveis.

c) Avaliação de riscos ambientais

O autor Vitor (2019) destaca que a contabilidade ambiental auxilia na identificação e quantificação dos riscos ambientais ligados às operações da empresa. Isso abrange passivos potenciais, como custos para remediar áreas contaminadas ou multas por não cumprimento das regulamentações ambientais. Com essas informações, os gestores podem tomar decisões fundamentadas sobre a necessidade de adotar medidas preventivas, investir em tecnologias de controle ambiental e criar provisões financeiras para cobrir possíveis passivos.

d) Planejamento e estratégia de sustentabilidade

Segundo Prado (2021) informações precisas provenientes da contabilidade ambiental permitem que as empresas desenvolvam e implementem estratégias de sustentabilidade de maneira mais eficaz. Compreendendo melhor os impactos ambientais de suas operações, as empresas podem estabelecer metas claras para a redução desses impactos, criar planos de ação específicos e acompanhar o desenvolvimento ao longo do tempo. Dessa forma, a gestão mais estratégica dos recursos e a integração da sustentabilidade nos objetivos da empresa em questão.

e) Melhoria da reputação e vantagem competitiva

Cardoso (2016) afirma que decisões fundamentadas em dados de contabilidade ambiental podem aprimorar a reputação da empresa entre investidores, consumidores e as demais partes interessadas. Quando as entidades ilustram um compromisso concreto com a sustentabilidade por meio de práticas transparentes e responsáveis, elas geralmente conquistam a confiança do mercado. Isso pode resultar em várias vantagens competitivas, como maior fidelidade dos clientes, melhor acesso a financiamento e um posicionamento mais favorável frente à concorrência.

f) Cumprimento de regulamentações e evitação de multas

Segundo Lizzi (2018) diz que a contabilidade ambiental auxilia as empresas a garantirem conformidade com as regulamentações ambientais, fornecendo um sistema estruturado para monitorar e reportar os impactos ambientais. Isso reduz a possibilidade de sanções legais e multas, além de evitar danos à reputação da empresa.

g) Apoio à Inovação

Mauser (2018) afirma que a contabilidade ambiental, ao identificar áreas onde há desperdício de recursos ou processos passíveis de melhoria, estimula a inovação nas empresas. Com essas informações, as empresas podem direcionar investimentos para pesquisa e avanço de novas tecnologias e processos que sejam mais eficazes e menos prejudiciais ao meio ambiente. Essas inovações não só reduzem os impactos ambientais, mas também abrem novos mercados e criam oportunidades de negócios. A contabilidade ambiental destaca-se como uma ferramenta crucial na tomada de decisões, fornecendo dados essenciais sobre custos, benefícios, riscos e oportunidades relacionados às práticas ambientais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo ressalta a relevância e a eficácia da contabilidade ambiental como uma estratégia essencial na gestão de empresas contemporâneas. Ao integrar a contabilidade ambiental, as empresas não apenas monitoram e reportam seus impactos ambientais, mas também utilizam essas informações para tomar decisões mais informadas e sustentáveis. A implementação dessa prática envolve passos críticos, desde a conscientização da

liderança até a capacitação dos funcionários e a integração de dados ambientais nos sistemas contábeis, garantindo uma abordagem eficaz.

Destacando também a importância da estratégia na gestão de empresas, mostrando como ela fornece direção, otimiza a alocação de recursos e fortalece a competitividade. Decisões estratégicas baseadas em dados precisos e bem analisados permitem que as empresas se reajustem-se facilmente as transformações do mercado, aproveitem novas oportunidades e gerenciem riscos de maneira eficaz.

Vale ressaltar que os impactos da tomada de decisão na gestão empresarial são amplos, abrangendo aspectos operacionais, financeiros, estratégicos, culturais e ambientais. A contabilidade ambiental facilita a identificação de custos e benefícios ambientais, a avaliação de riscos e a implementação de estratégias de sustentabilidade, promovendo uma gestão mais eficiente e responsável.

Em suma, a adoção da contabilidade ambiental é crucial para o desenvolvimento sustentável das empresas. Ela não só melhora a eficiência operacional e a conformidade regulatória, mas também contribui para a inovação e fortalece a reputação corporativa. Assim, as empresas que implementam a contabilidade ambiental estão em posição mais favorável para enfrentar os desafios ambientais atuais e futuros, garantindo seu crescimento sustentável e a criação de valor a longo prazo. De forma que, uma gestão integrada, informada e sustentável é essencial para o sucesso contínuo das organizações no cenário empresarial atual.

## REFERÊNCIAS

AMARAL, N. **Contabilidade Ambiental**. 2019. 34 f. Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FCSA – Universidade do vale do paraíba, Paraíba, Nordeste. 2019.

BORGES, T. **Proposta de modelo para a implementação da contabilidade Ambiental em indústrias de laticínios**. 2022. 13 f. Mestrado em Gestão Financeira. Resach, Society and Development. Caruaru, Pernambuco. 2022.

BRANDÃO, A. S. *et al.* **Importância da contabilidade ambiental nas organizações**. *Revista Raunp*, v. 12, n. 1, p. 47-60, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21714/raunp.v12i1.1981>. Acesso em: 20 mai. 2024.

CARDOSO, A. **O valor da Contabilidade Ambiental Agregado ao planejamento estratégico organizacional**. 2016, 72 f. Universidade cândido Mendes, Rio de Janeiro, 2016.

CARVALHO, A. **Os desafios da mensuração e evidência da contabilidade Ambiental.** Pós – graduação em Contabilidade. Revista eletrônica científica do CRA, Paraná-PR, 2015. 12 p.

CURI, W. **Uma análise do interesse dos estudantes de ciências contábeis pela área de contabilidade ambiental.** Pós-graduação em contabilidade ambiental. Revista Ambiente Contábil, 2015. 13 p.

DANTAS, C. **A importância do planejamento estratégico para as empresas de pequeno porte.** Pós-graduação em Planejamento estratégico. Associação de Ensino Juliano Carvalho, AEJC, Abril, 2015. 18 p.

FERREIRA, S. **Contabilidade Ambiental: um estudo sobre o impacto dos eventos econômicos – ambientais nas organizações.** Mestrado em Contabilidade Ambiental Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2015. 19 p.

LIZZI, H. **Contabilidade Ambiental: Percepção dos profissionais contábeis da cidade de alta floresta.** Pós - Graduação em ciências contábeis. Faculdade De Alta Floresta. 2018. 19 p.

MAUSER, S. **A contabilidade Ambiental como estratégia para desenvolvimento sustentável,** Pós-graduação em sustentabilidade ambiental. Universidade Regional do Nordeste, 2018. 19 p.

MELO, K. **Benefícios da contabilidade ambiental.** 2018. 11f. Curso de ciências contábeis. Anais IV seminário de iniciação científica. Curso de Ciências Contábeis da FSG, 2018.

MOREIRA, J. **Contabilidade Ambiental Como Instrumento de Gestão Ambiental e Diferencial competitivos nas empresas.** 2019. Vol. XVI – Congresso Brasileiro de Custos, Fortaleza-Ceará, 2019. 48 p.

MENDES, S. **A importância da contabilidade como instrumento de gestão nas empresas: uma análise dos impactos do coronavirus nas micro e pequenas empresas da cidade de João – Pessoa - PB.** Universidade Federal da Paraíba- João pessoa, 2020. 86 p.

NONATO, R. **Contabilidade Ambiental: um estudo exploratório sobre o conhecimento dos profissionais de contabilidade.** Universidade Federal do Ceará. 2018. 16p.

OLIVEIRA, R. **Contabilidade Ambiental: pesquisa sobre a importância do tema para o setor contábil.** Revista de contabilidade Dom Alberto. 2018, Mestrado em Ciências contábeis. Pela UNISINOS. 2014. 16 p.

PASTOR, L. **A importância do planejamento estratégico no ambiente organizacional: um estudo sobre as dificuldades de gestão.** Mestrado em Engenharia de Produção Ambiental. São Carlos. 2018. 16 p.

PRADO, E. **Contabilidade gerencial como ferramenta de apoio a gestão de pequenas empresas.** Revista controladoria e gestão. Universidade Estadual do Norte do Paraná. 2021.

ROCHA, A. **Contabilidade Ambiental:** uma contribuição da ciência contábil a sustentabilidade da gestão Ambiental. Gestão Sócio – Ambiental, 2018. 13 p.

RODRIGUES, A. **Importância da contabilidade ambiental no contexto empresarial.** V. 1. Instituto Politécnico da Viana Do Castelo, 2014. 62 p.

SANTOS, S. **A contabilidade Ambiental como um novo paradigma.** Pós-graduação de Gestão de Pequenas Empresas. V. 2. Minas Gerais. 2015. 17 p.

SILVA, F. **Contabilidade Ambiental:** Um estudo sobre sua aplicabilidade em empresas brasileiras. pós-graduação em contabilidade ambiental. São Paulo. 2021. 32 p.

TOLLER, P. **Manual ABNT:** Regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos. 5 ed. v. 5. São Paulo, 2021. 336 p.

VIEIRA, A. **Contabilidade Ambiental:** nível de conhecimento dos profissionais contábeis da grande Florianópolis. Mestrado em contabilidade, empresarial aplica a empresas ambientais. Revista Científica da América Latina. Universidade Federal de Santa Catarina, 2018. 9 p.

VITOR, B. **Contabilidade ambiental como ferramenta para o gerenciamento sustentável.** Doutorado em Ciências Sociais. Revista Científica Hermes, 2018. 20 p.